

**A literatura infantil como estratégia de formação leitora na
educação infantil: relato de experiência em cinco instituições municipais de Timbiras
(MA), Brasil**

**Children's literature as a strategy for early reader development in early childhood
education: an experience report in five municipal institutions in Timbiras (MA),
Brazil**

**La literatura infantil como estrategia para el desarrollo de la alfabetización inicial en la
educación infantil: relato de experiencia en cinco instituciones municipales de
Timbiras (MA), Brasil**

Ensino & Linguagens

MACHADO, Roselha Silva

Universidade Federal do Maranhão - (UFMA)

roselha.silva@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0000-8939-5114>

COSTA, Aldineia Lima

Universidade Federal do Maranhão - (UFMA)

aldineia.lima@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0007-9711-3835>

SOUSA, Alice Juliana de

Universidade Federal do Maranhão - (UFMA)

alice.juliana@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0000-0001-8749-8734>

CONCEIÇÃO, Vanderleia de Araújo

Universidade Federal do Maranhão - (UFMA)

vanderleia.ac@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0008-5843-246X>

Resumo:

O presente artigo apresenta a implementação do projeto institucional “Era uma Vez – Contando Histórias, Criando Leitores”, desenvolvido nas cinco instituições municipais de Educação Infantil de Timbiras (MA). A proposta foi elaborada pela Coordenação de Educação Infantil e pelas supervisoras pedagógicas, a partir de diagnóstico realizado com os professores da rede, que indicou a literatura infantil como demanda prioritária. O estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, configurando-se como relato de experiência de natureza interventiva. As ações envolveram leitura literária mediada, reorganização dos espaços de leitura, socialização de narrativas, resgate de clássicos da literatura infantil e participação das famílias, incluindo incentivo à redução do tempo de exposição das crianças às telas. Os resultados evidenciaram maior engajamento institucional, fortalecimento da mediação docente, ampliação da oralidade infantil e significativa participação familiar. Conclui-se que a inserção sistemática da literatura infantil, alinhada à Base Nacional Comum Curricular, contribui para o desenvolvimento linguístico, cultural e socioemocional das crianças, consolidando a literatura como eixo estruturante do currículo da Educação Infantil.

Palavras-chave: Literatura infantil; Educação Infantil; Formação leitora; Mediação pedagógica.

Abstract:

This article presents the implementation of the institutional project “Once Upon a Time – Telling Stories, Creating Readers,” developed in five municipal Early Childhood Education institutions in Timbiras (MA), Brazil. The proposal was designed by the Early Childhood Education Coordination and pedagogical supervisors based on a diagnostic survey conducted with teachers, which identified children’s literature as a priority need. The study adopts a qualitative approach and is characterized as an intervention-based experience report. The actions included mediated literary reading, reorganization of reading spaces, narrative socialization, revival of classic children’s literature, and family participation, including encouragement to reduce children’s screen time. The results revealed strong institutional engagement, strengthened teacher mediation, expansion of children’s oral language skills, and significant family involvement. It is concluded that the systematic integration of children’s literature, aligned with the National Common Curricular Base, contributes to children’s linguistic, cultural, and socio-emotional development, consolidating literature as a structuring axis of the Early Childhood Education curriculum.

Keywords: Children’s literature; Early Childhood Education; Early reader development; Pedagogical mediation.

Resumen:

El presente artículo presenta la implementación del proyecto institucional “Érase una vez – Contando historias, formando lectores”, desarrollado en cinco instituciones municipales de Educación Infantil en Timbiras (MA), Brasil. La propuesta fue elaborada por la Coordinación de Educación Infantil y las supervisoras pedagógicas a partir de un diagnóstico realizado con los docentes de la red, que señaló la literatura infantil como demanda prioritaria. El estudio se caracteriza como una investigación cualitativa, configurándose como un relato de experiencia de carácter interventivo. Las acciones incluyeron lectura literaria mediada, reorganización de espacios de lectura, socialización de narrativas, rescate de clásicos de la literatura infantil y participación familiar, incluyendo el incentivo a la reducción del tiempo de exposición de los niños a las pantallas. Los resultados evidenciaron mayor compromiso institucional, fortalecimiento de la mediación docente, ampliación de la oralidad infantil y significativa participación de las familias. Se concluye que la inserción sistemática de la literatura infantil, alineada con la Base Nacional Común Curricular, contribuye al desarrollo lingüístico, cultural y socioemocional de los niños, consolidando la literatura como eje estructurante del currículo de la Educación Infantil.

Palabras claves: Literatura infantil; Educación Infantil; Formación de lectores; Mediación pedagógica.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, constitui espaço fundamental para a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Nessa etapa, as experiências com a linguagem assumem papel estruturante, pois é por meio delas que a criança amplia seu repertório cultural, constrói significados e desenvolve competências

comunicativas essenciais para sua trajetória escolar. A literatura infantil, nesse contexto, configura-se como eixo pedagógico privilegiado, uma vez que articula linguagem, imaginação, sensibilidade estética e formação cultural.

A literatura desempenha papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, pois por meio dela a criança passa a compreender o mundo ao seu redor e a si mesma, construindo gradativamente sua identidade. O contato com livros, seja pelo manuseio ou pela escuta de histórias, favorece significativamente a formação de leitores (Souza; Alves, 2023 p. 258). Nesse sentido, a mediação do adulto torna-se essencial, uma vez que amplia as possibilidades de interpretação, estimula a imaginação e favorece o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, consolidando a leitura como prática social desde a infância.

Partindo desse pressuposto, diferentemente de abordagens centradas exclusivamente na preparação para a alfabetização formal, a literatura na Educação Infantil promove experiências estéticas e simbólicas que antecedem e fundamentam o processo de apropriação do sistema de escrita. O contato inicial da criança com o livro ocorre tanto pela dimensão visual quanto pela oralidade, pois, ao manusear o material e observar suas imagens, ela vivencia suas primeiras experiências leitoras, configurando-se como estímulo fundamental para o desenvolvimento do hábito de leitura (Prediger *et al.*, 2022 p. 243).

No cenário das políticas públicas educacionais brasileiras, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) reconhece que as crianças têm direito à participação em situações significativas de leitura e escuta de textos literários, especialmente no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. O documento orienta que a Educação Infantil deve assegurar o acesso a diferentes gêneros textuais, promovendo a ampliação do repertório cultural e o desenvolvimento da expressão oral. Assim, a literatura infantil não se configura como atividade complementar ou recreativa, mas como componente estruturante da prática pedagógica.

Estudos publicados por Silva (2025, p.10) reforçam essa perspectiva ao argumentar que a literatura infantil se destaca como um recurso pedagógico valioso, capaz de promover não apenas o desenvolvimento da linguagem do pensamento, mas também o fortalecimento das competências socioemocionais. Por meio das histórias, as crianças têm a oportunidade de explorar sentimentos, desenvolver empatia e aprender a lidar com situações de conflitos e adversidades.

No município de Timbiras (MA), a rede municipal de Educação Infantil é composta por cinco instituições: Centro de Educação Infantil Diva Corvelo, Centro de Educação Infantil Reinalda Rodrigues, Centro de Educação Infantil Monteiro Lobato, Centro de Educação Infantil Irmã Mathilde e Centro de Educação Infantil Hildenê Mendonça. A escolha da temática literatura infantil para o desenvolvimento do projeto “Era uma Vez – Contando Histórias, Criando Leitores” não ocorreu de maneira aleatória, mas resultou de pesquisa diagnóstica realizada junto a todos os professores da Educação Infantil do município. Por meio da aplicação de questionário estruturado, buscou-se identificar as principais necessidades pedagógicas da rede. Os resultados indicaram, de forma majoritária, que o fortalecimento das práticas relacionadas à literatura infantil constituía demanda prioritária para qualificação do trabalho docente e promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Esse dado evidencia a percepção dos próprios profissionais da rede quanto à necessidade de consolidar práticas leitoras mais sistemáticas e intencionais na Educação Infantil. Pesquisas recentes apontam que a inserção da criança da educação infantil no universo da literatura podocorrer por meio da mediação, entendida como instrumento fundamental nesse processo. Trata-se de uma ação que promove o entrelaçamento entre leitor e livro, estabelecendo uma relação social de interação que favorece a aproximação da criança com o mundo literário (Abreu; Bedin; Sena, 2021 p. 90²). Dessa forma, a implementação do projeto nas cinco instituições municipais buscou responder a uma demanda concreta da rede, articulando fundamentos teóricos contemporâneos e práticas pedagógicas contextualizadas.

Assim, o presente artigo tem como objetivo compreender e evidenciar a implementação de um projeto institucional de literatura infantil desenvolvido nas instituições municipais de Educação Infantil de Timbiras (MA), destacando seus fundamentos pedagógicos, sua articulação com a Base Nacional Comum Curricular e suas contribuições para o desenvolvimento linguístico, cultural e socioemocional das crianças. Parte-se do pressuposto de que a literatura infantil, quando integrada de forma sistemática ao cotidiano escolar, constitui-se como instrumento essencial para a formação de leitores desde a primeira infância.

CAMINHOS DA PESQUISA

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa de abordagem qualitativa, configurando-se como relato de experiência de natureza interventiva, desenvolvido na rede municipal de Educação

Infantil do município de Timbiras (MA). A escolha pelo enfoque qualitativo justifica-se pela necessidade de compreender os processos pedagógicos em sua dimensão contextual, considerando as interações, as práticas docentes e os significados construídos no cotidiano escolar.

A investigação foi realizada nas cinco instituições municipais de Educação Infantil: Centro de Educação Infantil Diva Corvelo, Centro de Educação Infantil Reinalda Rodrigues, Centro de Educação Infantil Monteiro Lobato, Centro de Educação Infantil Irmã Mathilde e Centro de Educação Infantil Hildenê Mendonça. Participaram do questionário os professores das turmas de crianças de 2 a 5 anos.

A definição da temática literatura infantil como eixo estruturante do projeto resultou de uma etapa diagnóstica realizada previamente junto aos docentes da rede municipal. Para tanto, foi aplicado um questionário estruturado contendo questões objetivas e abertas, com o objetivo de identificar as principais demandas pedagógicas percebidas pelos professores da Educação Infantil. As respostas obtidas possibilitaram identificar as demandas formativas dos professores e orientar a escolha da temática do projeto. Entre as questões presentes no questionário, destacaram-se: “Quais temáticas você considera prioritárias para ações de formação continuada?” e “Quais práticas pedagógicas precisam ser fortalecidas na rede municipal?”

O instrumento investigou aspectos relacionados às dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar, às áreas consideradas prioritárias para formação continuada e às necessidades de fortalecimento curricular. A análise das respostas evidenciou que a literatura infantil foi apontada de forma majoritária como a temática mais necessária para qualificação das práticas pedagógicas e promoção do desenvolvimento integral das crianças, o que fundamentou a escolha do projeto implementado.

Com base nos dados obtidos na etapa diagnóstica, estruturou-se o projeto “Era uma Vez Contando Histórias, Criando Leitores”, desenvolvido de forma contínua e sistemática nas cinco instituições ao longo do período letivo. As ações foram integradas à rotina pedagógica das turmas e envolveram momentos planejados de leitura literária mediada pelo professor, exploração de diferentes gêneros da literatura infantil como contos, parlendas, poemas, fábulas, narrativas contemporâneas, rodas de conversa para apreciação e interpretação das obras, além de produções artísticas relacionadas às leituras realizadas. Também foram organizados espaços de leitura nas salas de

aula e ambientes coletivos, bem como estratégias de envolvimento das famílias, incentivando a ampliação das experiências leitoras no ambiente doméstico.

A mediação docente foi conduzida sob uma perspectiva dialógica, valorizando a escuta das crianças, a formulação de hipóteses sobre os textos, a reconstrução oral das narrativas e a expressão de opiniões e sentimentos. A literatura foi trabalhada não apenas como instrumento pedagógico, mas como experiência estética e cultural integrada ao currículo da Educação Infantil.

A coleta de dados ocorreu de forma processual, por meio de observação participante das atividades desenvolvidas nas cinco instituições, registros em diário de campo elaborados pelos professores, análise das produções das crianças e relatos reflexivos docentes acerca do desenvolvimento do projeto. Os registros contemplaram aspectos relacionados ao nível de envolvimento infantil, à ampliação da oralidade, à participação nas interações coletivas e ao interesse demonstrado pelas práticas leitoras.

Os dados produzidos foram organizados e analisados qualitativamente, a partir da identificação de categorias temáticas emergentes, tais como participação infantil, desenvolvimento da linguagem oral, interação social e ampliação do repertório cultural. A interpretação buscou estabelecer diálogo entre as evidências observadas no contexto das instituições e os referenciais teóricos contemporâneos sobre literatura infantil e formação leitora na primeira infância.

RESULTADOS E EXPERIÊNCIAS

A análise dos dados produzidos ao longo do desenvolvimento do projeto evidenciou impactos significativos na organização das práticas pedagógicas, no engajamento institucional, na participação das crianças e na relação entre escola e família. Os resultados confirmam que a inserção sistemática da literatura infantil no cotidiano escolar contribui para fortalecer a cultura leitora na Educação Infantil, quando articulada a uma mediação docente intencional e ao envolvimento familiar.

Observou-se expressivo engajamento das cinco instituições participantes, com reorganização das rotinas pedagógicas e ampliação dos momentos dedicados à leitura literária. A literatura passou a ocupar espaço estruturante no planejamento docente, deixando de ser atividade pontual para consolidar-se como prática contínua. Esse movimento dialoga com a compreensão de

que a formação leitora na primeira infância exige intencionalidade pedagógica e integração ao currículo, conforme defendem Girotto e Souza (2021, p. 296), ao ressaltarem que a experiência literária na Educação Infantil deve ocorrer de forma sistemática, planejada e mediada pelo professor, a fim de promover impactos consistentes no desenvolvimento linguístico, cognitivo e socioemocional das crianças.

No que se refere à atuação docente, verificou-se maior envolvimento dos professores na mediação das leituras, com ampliação das rodas de conversa, incentivo à escuta sensível e estímulo à reconstrução oral das narrativas. A literatura assume papel fundamental na formação dos futuros leitores. A leitura mediada na infância favorece o desenvolvimento do imaginário, responde às inquietações próprias dessa fase da vida e possibilita a ampliação do repertório simbólico das crianças. Por meio das narrativas, elas entram em contato com diferentes perspectivas, ideias e conflitos, os quais são elaborados e ressignificados a partir das experiências vivenciadas pelos personagens Pessanha (2023, , p. 187). O encontro entre a literatura infantil e a mediação docente, na Educação Infantil, é enriquecedor para as crianças, posto que estão em processo de aprendizado e formação social

Em relação às crianças, os registros evidenciaram elevada participação durante as atividades de leitura e socialização. Observou-se progressiva ampliação da oralidade, maior segurança para falar em público e fortalecimento das interações sociais. A socialização das experiências literárias, por meio de reconto de histórias, dramatizações e produções artísticas, contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e da expressão comunicativa. Estudos recentes indicam que o ato de ouvir histórias, independentemente do gênero literário, estimula a imaginação da criança e contribui significativamente para o desenvolvimento da comunicação oral, ampliação do vocabulário, amadurecimento do pensamento crítico e do raciocínio lógico, além de fortalecer a capacidade de retenção da memória (Beltrão, 2025 p.10).

No âmbito familiar, destacou-se a ampla participação dos responsáveis nas atividades propostas, especialmente nas práticas de leitura compartilhada em casa. Os relatos indicaram reorganização da rotina infantil, com incentivo à redução do tempo de exposição das crianças às telas e substituição parcial desse tempo por momentos de leitura. Pesquisas contemporâneas apontam que o uso excessivo de dispositivos digitais na primeira infância pode comprometer oportunidades de interação verbal e experiências simbólicas essenciais ao

desenvolvimento linguístico (Morais; Leite, 2021, p.65). Em contrapartida, a leitura mediada fortalece vínculos afetivos e amplia o repertório linguístico da criança.

Outro resultado relevante foi o resgate de clássicos da literatura infantil, ampliando o repertório cultural das crianças e promovendo experiências intergeracionais. A retomada de narrativas tradicionais favoreceu o contato com textos que integram o patrimônio cultural literário e possibilitou diálogo entre gerações, uma vez que familiares reconheceram as histórias trabalhadas. Conforme argumenta Cosson (2020), a literatura desempenha função cultural ao inserir o sujeito em uma tradição simbólica compartilhada.

De maneira geral, os resultados indicam que o projeto contribuiu para consolidar a literatura infantil como eixo estruturante das práticas pedagógicas na rede municipal de Educação Infantil de Timbiras, fortalecendo o protagonismo infantil, qualificando a mediação docente e ampliando a participação familiar no processo formativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto “Era uma Vez – Contando Histórias, Criando Leitores” nas cinco instituições municipais de Educação Infantil de Timbiras (MA) evidenciou que a literatura infantil, quando incorporada de forma planejada, sistemática e mediada ao cotidiano escolar, constitui-se como eixo estruturante do currículo e como estratégia potente de formação leitora na primeira infância.

A elaboração coletiva da proposta pela Coordenação de Educação Infantil e pelas supervisoras pedagógicas, aliada à adaptação às especificidades de cada unidade, favoreceu o engajamento institucional e a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. Observou-se que a inserção intencional da literatura dialogou diretamente com os direitos de aprendizagem e com o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, promovendo situações significativas de expressão, participação e ampliação do repertório cultural das crianças.

Os resultados apontaram avanços no desenvolvimento da oralidade, no fortalecimento das interações sociais e na ampliação do interesse das crianças pelos livros e pelas narrativas. A mediação docente revelou-se elemento central nesse processo, uma vez que possibilitou a

construção compartilhada de sentidos, o estímulo à imaginação e a elaboração simbólica de conflitos e experiências vivenciadas pelos personagens. A socialização das produções e contação de histórias contribuem para o desenvolvimento da autonomia comunicativa e da confiança na participação coletiva.

No âmbito familiar, a significativa adesão às atividades propostas demonstrou que a articulação entre escola e família potencializa os efeitos formativos da literatura infantil. A reorganização da rotina doméstica, com incentivo à redução do tempo de exposição às telas e ampliação de momentos de leitura compartilhada, reforça o papel da escola como agente formador também nas práticas culturais vivenciadas fora do espaço institucional.

Conclui-se que o projeto não apenas respondeu a uma demanda diagnosticada pelos professores da rede, mas também contribuiu para consolidar a literatura infantil como direito cultural da criança e como prática pedagógica essencial na Educação Infantil. A experiência evidencia que políticas e ações institucionais que valorizam a mediação literária qualificada podem produzir impactos significativos no desenvolvimento linguístico, cultural e socioemocional das crianças, reafirmando a centralidade da literatura na formação humana desde a primeira infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, A. C.; BEDIN, J.; SENA, P. M. B. Mediação da leitura e literatura na educação infantil para o desenvolvimento integral. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 89–108, 2021. DOI: 10.11606/issn.2178- 2075.v12i2p89-108. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/180362>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BELTRÃO, L. R. A importância da literatura infantil na formação dos pequenos leitores. 2025. 35 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)** – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2025. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/35243>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2020.

GIROTTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. de. Literatura infantil e mediação de leitura na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, e260045, 2021.

MORAIS, A. C. de; LEITE, S. A. da S. Tempo de tela e desenvolvimento infantil: impactos na linguagem e na interação social. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 1–15, 2021.

PESSANHA, S. E. dos S.; SILVA, M. P. O papel do professor face à literatura com crianças da educação infantil no contexto escolar. **Cadernos de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185–205, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/cpg.v22n2.24149>. Acesso em: 28 fev. 2026.

PREDIGER, C.; FREY, K.; RAFFAELLI, A. F.; ROTHER, J.; PALOSCHI, A. S. da S. A contribuição da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento. **Revista Saberes e Sabores Educacionais**, v. 9, p. 238–253, 2022. Disponível em: <https://revistas.uceff.edu.br/saberes-e-sabores/article/view/185>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SOUZA, L. F. de; ALVES, F. I. B. M. Literatura infantil: suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem na fase da infância. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 17, n. 69, p. 257– 269, 2023. DOI: 10.14295/online.v17i69.3901. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3901>. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, E. T. de M. da. A importância da literatura infantil para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais da criança na educação infantil. 2025. 37 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)** – Departamento de Ciências Humanas, Campus IX, Universidade do Estado da Bahia, Barreiras, BA, 2025. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/server/api/core/bitstreams/328c2db4-2a92-486a-ac22-e4782b278799/content>. Acesso em: 28 fev. 2026